

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

O ÚNICO DEUS É O DEUS DOS POBRES

Em nossos países latino-americanos, o nome de Deus é a mercadoria mais oferecida e mais vendida. Acha agressiva a afirmação? Pois ligue o rádio de manhã cedo! Rode o botão da TV domingo de manhã! Observe as camelagens de bíblia nas mãos, em nossas praças e ruas! Descubra a verdadeira multiplicação das casas de bônus e de milagres explorando o povo com o nome de Deus! Olhe também se, em nossas próprias igrejas, o Santo Nome não é usado em vão ou, pior ainda, com a finalidade contrária! Para impedir o Povo de Deus de ser livre: livre da antivida e caminhando para a vida plena.

"Não se pode escrever sobre Deus sem uma certa vacilação, porque se teme — justificadamente — manusear o mistério, deformando ou até pervertendo a Boa-Nova. As mais das vezes, o palavreado sobre Deus provoca náuseas, abençoa injustiças, sacraliza políticas humanas e ideologiza sombrias realidades humanas. Apaga o fogo, tira o fio da espada, vulgariza o amor"...

"A dificuldade torna-se mais aguda, quando se tenta falar expressamente do Deus dos pobres, justamente porque se trata do Deus dos oprimidos, maltratados, desprezados e explorados. Com que direito alguém se arroga em 'ser voz dos que não têm voz', talvez até desfigurando com palavras polidas aquilo que eles já podem expressar com seus gritos, gemidos e cantos?"

"Teologizando com muita rapidez, não encontraremos no mundo dos pobres o eco da ideologia dominante, introyetada neles pelos poderosos para que se mantenham passivos e resignados? Indo reverentemente aos pobres para ouvir o sopro de Deus, não estaremos mistificando uma realidade muito mais dura e brutal, impedindo que ela nos chegue em seu clamor elementar? Não estaremos trazen-

do de fora um Deus acadêmico e poético, sem descobrir que Ele já estava lá, mais vivo, mais bíblico e mais próximo?

"No entanto, deve-se ter o atrevimento — pelo menos de vez em quando — de balbuciar o que se parece ouvir sobre a única coisa que importa, em última análise: o Deus vivo na fé, na vida e na morte dos pobres, que são o Corpo de seu Filho. Não sem antes repetir a sabia pergunta de Dom Pedro Casaldáliga: 'O Deus vivo destes pobres será também o nosso, Teófilo?'

Apesar de tudo, tenho duas razões sérias para falar. A primeira é a alegria e a responsabilidade da Boa-Nova: Deus novamente amanhece surpreendente, esperançoso e redivivo nas lutas e na fé dos oprimidos. Quando o Evangelho se aproxima dos condenados deste mundo, o Deus vivo da Bíblia torna-se vivo e próximo. Esta é a primeira e mais importante razão. A segunda é mais humana, mas também séria: muitos por aí estão assustados com o fato de que levamos os pobres a sério, temendo que já não levemos Deus tão a sério, que nos tornemos terrenalistas, horizontalistas, incrédulos".

"Quando alguém não tem o feitio do profeta e também já se assustou deste modo, não tem força para imprecar e maldizer esses temores. Mas, se lhe foram dadas a experiência e a certeza para tanto, deve se atrever a dizer: 'Não temam, irmãos! O único modo de levar Deus a sério é levando os pobres a sério. Vocês devem temer muito mais que, sem os pobres, Deus se converta em ídolo para vocês. É preferível o ateísmo dos militantes à idolatria dos satisfeitos. De qualquer forma, a Boa-Nova só é possível — sendo quase conatural — em meio aos sofrimentos, lutas e esperanças dos pobres" (Javier J. Limón, *A Luta dos Deuses*, Ed. Paulinas). (F.L.T.)

IMAGEM DA VIRGEM-MÃE SEM PECADO CONCEBIDA

1. Concebida sem pecado de origem ou tentação, cheia de graça e bendita, singular na criação: desde toda eternidade, escolhida sois do Pai, para serdes Mãe do Verbo que nascer no mundo vai; desde toda eternidade, o Verbo de Deus gerado decidiu fazer-se em Vós Verbo de Deus humano; desde toda eternidade o 'Spírito de Amor traça o plano de Vos encher da plenitude da graça. Nos confins da infinitude, o Amor eterno decora de graças jamais sonhadas corpo e alma da Senhora. Glória, vitória, Maria, aurora do novo dia.

2. Debuxada com carinho, toda esplendor, toda luz, Maria está preparada, para ser Mãe de Jesus. Livre sois, Mãe, de pecado, pra dar-nos o Salvador — Jesus Cristo, nosso irmão e nosso libertador. Tremem de raiva os infernos, alegra-se a humanidade, pois quebrado foi o jugo do pecado e da maldade. Vós sois a Mãe de Jesus, vós sois a Mãe da Igreja: que vosso amor nos liberte, que vossa mão nos proteja. Sois virgem, sois Mãe também, Senhora da Conceição, ajudai-nos a vencer do maligno a tentação. Glória, vitória, Maria, aurora de novo dia.

3. O Virgem, Senhora nossa, concebida sem pecado, o mundo inteiro Vos louva num só louvor empenhado. Querubins e serafins, poderes, domínios, anjos e arcangels se curvam, porfiando em louvações. O sol, a lua, as estrelas, o universo todo canta hinos de glória à Puríssima e as loas da Mulher santa. Todo o universo estremece, o cosmos se faz louvor, pra louvar e celebrar a Mãe de Nossa Senhor. Junto enfim às louvações meus versos de pé quebrado: Mãe, aceitai-os, pois são do meu amor o traslado. Glória, vitória, Maria, aurora do novo dia. (A.H.)

LINHAS PASTORAIS

A VIRGEM MÃE QUE

- Em Maria brilha o "eterno feminino", a vocação sublime da mulher, como integrante do plano de Amor do Pai. Como mulher, Maria assumiu a sua parte grande de responsabilidade no mistério da Salvação, que é o mistério de Jesus Cristo, de um lado, e do outro o mistério da Igreja.
- Tudo o que a Igreja, na sua caminhada bimilenar tem refletido e ensinado e praticado a respeito de Maria SSma. é, antes de tudo, louvor da SSma. Trindade que, em generoso conluio de Amor, procurou preparar Maria para a sua missão de participar, como Mãe de Jesus Cristo, de maneira singular e irrepetível, no mistério da salvação.
- Dentre todos os povos, Israel é o Povo escolhido. Dentre todas as mulheres de Israel, Maria é a mulher escolhida para ser Mãe do Filho de Deus, de Jesus Cristo, mandado pelo Pai para a salvação da humanidade. Com a vocação para ser Mãe do Salvador Maria entrou de cheio, com prerrogativa especial, no mistério da Salvação e na

FEZ EM TUDO A VONTADE DO PAI

realização do plano de Amor do Pai. Desta singularidade de sua vocação segue a singularidade de sua missão na história da Salvação e também a singularidade de seu culto na vida da Igreja.

• Como negar a Maria na vida da Igreja o privilégio singular que Deus a ela concedeu — ser Mãe de Jesus — na história da Salvação? A escolha de Maria para ser Mãe do Salvador fundamenta os demais privilégios que a reflexão teológica e a piedade do Povo de Deus foi, no correr da história, atribuindo à humilde Virgem de Nazaré.

• Maria é antes de tudo a mulher santa, pobre, criança, que em tudo se esquece de si mesma, que se despoja de sua grandeza interior, que se abstém de sua divina maternidade para colocar-se em tudo à disposição do Pai, para cumprir em tudo a vontade de Deus. Este o seu título de glória como lemos em Lc 1,38; 11,28; Mt 12,46-50 (= Mc 3,31-35 = Lc 8,19-21). Há pontos de contacto entre o hino de Maria que Lu-

cas nos conserva (cf. Lc 1,46-55) e o hino cristológico que Paulo nos transmite (Fl 2,5-11), ambos hinos do despojamento total, do abandono total à vontade de Deus e ao mesmo tempo hinos da sublime recompensa que Deus reserva aos seus prediletos.

• Para nós que nos sentimos tão marcados de limitações, de imperfeições, de pecados, Maria é um sinal de Esperança. Ela é criatura, como nós. Pertence ao Povo de Deus, como nós. Mas cumprindo a vontade de Deus e servindo os irmãos tornou-se para nós sinal de Esperança e modelo acabado de "cristão". Ninguém como ela pôde identificar-se com Jesus Cristo.

• Para nós Maria é sinal de vivíssima e total Esperança: de dias melhores, de resistência ao maligno, de alegria pelas maravilhas que Deus realiza no seu Povo, de sensibilidade para os sinais dos tempos que são expressão da vontade de Deus, de serviço alegre e generoso aos irmãos de nosso dia-a-dia, de docilidade ao Espírito Santo que continua agindo na sua Igreja. (A.H.)

IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA SANTÍSSIMA (08-12-1985)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor. Da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador!

1. O Espírito de Deus sobre Ele poussará, de saber, de entendimento este Espírito será. De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do "ouvir falar", que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. Mas os pobres desta terra com justiça julgará, e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

3. Neste dia, neste dia o Senhor estenderá sua mão libertadora pra seu povo resgatar. Estandarte para os povos, o Senhor levantarà; a seu povo, à sua Igreja, toda a terra acorrerà.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. Graça e paz de Deus nosso Pai; o amor de nosso Senhor Jesus Cristo, e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos.

S. E que a Imaculada Conceição nos inspire sermos servidores de Deus, servindo a Comunidade com fé e humildade.

P. (canta): Ó vem conosco, vem caminhar! Santa Maria, vem!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Celebramos, hoje, a festa da IMACULADA CONCEIÇÃO. O mundo, mais do que nunca, discute o problema do aborto. Muitas mulheres praticam o aborto como se fosse a coisa mais natural do mundo; outras são obrigadas pela sociedade injusta e moralista a praticarem este crime, mesmo não querendo. Numa sociedade assim, eis que Maria, mulher simples do povo pobre e sofredor, aceita gerar seu Filho. Ela enfrenta as críticas e a rejeição, o sofrimento e a fome, para deixar nascer aquele que seria o Salvador do mundo. Ela deixou que o Projeto de Deus se realizasse. A Imaculada não imitou Adão e Eva, que rejeitaram o Paraíso, quando desobedeceram a Deus. Maria concebeu o Filho de Deus, o Filho do desejo mais profundo de todo um povo. Concebendo Jesus, Maria nos deu a esperança de sermos escolhidos e abençoados por Deus em Cristo, tornando-nos santos diante de seus olhos.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, o SIM de Maria, aceitando conceber o Cristo, nos chama a refletir, profundamente. Respondemos sim ao chamado de Deus? Ou simplesmente abortamos Cristo de nossa vida? Se assim for, peçamos perdão a Deus, para podermos celebrar dignamente a "festa da comunhão da Igreja". (Pausa para revisão de vida)

S. Senhor, Filho de Deus, que nascendo da Virgem Maria vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, Filho do homem, que conhecéis e compreendeis a nossa fraqueza, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazes de nós uma só família, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém!

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso Redentor.

3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos, / por nos coduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.

4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, / glória ao Espírito Santo sem cessar / agora e para sempre, por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, vós preservastes Imaculada a Virgem Maria, para ser a Mãe do vosso Filho Jesus Cristo. Concedei-nos chegar até vós purificados de toda culpa, por intercessão da Imaculada Conceição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Deus chama Adão e também chama a cada um de nós. Igualmente a ele desobedecemos o Senhor. Mas a Mulher-Maria esmagará a cabeça da serpente do pecado.

L. Leitura do Livro do Gênesis (3,9-15,20). — "Depois que Adão comera do fruto da árvore, o Senhor Deus o chamou e lhe disse: 'Onde você está?' Adão respondeu: 'Percebi o rumor dos teus passos no jardim e tive medo, porque estou nu, e me escondi'. E Deus lhe disse: 'Quem lhe revelou que estava nu? Não terá comido da árvore que lhe havia proibido de comer?' E Adão respondeu: 'A mulher que pusereste ao meu lado, foi ela quem me deu daquela árvore, e eu comi'. Disse então o Senhor à mulher: 'Que fez você?' Respondeu a mulher: 'A serpente me enganou e eu comi'. E o Senhor disse à serpente: 'Porque fez isso, maldita seja você como nenhum outro animal ou fera! Caminhará sobre o seu ventre e morderá a terra todos os dias de sua existência. Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e a descendência dela; a mulher lhe esmagará a cabeça, enquanto você se lança contra o calcanhar dela'. Adão pôs à sua mulher o nome de Eva, porque ela foi a mãe de todos os viventes". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

os dias de sua existência. Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e a descendência dela; a mulher lhe esmagará a cabeça, enquanto você se lança contra o calcanhar dela'. Adão pôs à sua mulher o nome de Eva, porque ela foi a mãe de todos os viventes". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO (SI 97)

P. (canta): Cantai ao Senhor um cântico novo
(3x) Cantai ao Senhor! (2x)

L. 1. Cantai ao Senhor um cântico novo / pois ele fez maravilhas; / sua direita o salvou e seu braço santo.

2. O Senhor fez conhecer sua salvação / revelou sua justiça aos olhos das nações: / lembrou-se do seu amor e fidelidade / em favor da casa de Israel.

3. Os confins da terra contemplaram / a salvação de nosso Deus / Aclamai ao Senhor, terra inteira, / dai gritos de alegria!

9 SEGUNDA LEITURA

C. Antes mesmo da criação do mundo, Deus já nos havia escolhido para sermos santos e seus filhos. Ele nos cobriu de bênçãos nos céus e em Cristo.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Efésios (1,3-6.11-12). — "Irmãos: bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda a sorte de bênçãos espirituais, nos céus, em Cristo. Em Jesus Cristo, Deus nos escolheu antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor. Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, para louvor e glória da sua graça, com a qual ele nos agracia no Amado. Em Cristo, predestinados pela decisão daquele que tudo opera segundo o conselho da sua vontade, fomos feitos sua herança, a fim de servirmos para o seu louvor e glória, nós, os que antes esperávamos em Cristo". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 1. Eu te saúdo cheia de graça, saudou o anjo a Virgem santa, / meu coração em Deus espera, em ti confia, a ti se eleva.

2. "Cumpra-se em mim tua palavra, pois do Senhor sou a escrava". / Ó Deus, revela-me os teus planos, na tua verdade guia meus passos.

3. "Feliz és tu que acreditaste, pois se fará como escutaste". / Deus mostra aos pobres sua justiça e seus caminhos aos bons ensina.

11 EVANGELHO

C. Ao ouvir a voz do anjo que diz: "Para Deus nada é impossível", Maria se entrega

por inteiro à vontade de Deus, e assim tem início a história de nossa salvação.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,26-38).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. Entrando onde ela estava, disse-lhe: 'Alegre-se, cheia de graça, o Senhor está com você!' Ela ficou intrigada com esta palavra e pôs-se a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, porém, acrescentou: 'Eis que você conceberá e dará à luz um filho, e você o chamará com o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará na casa de Jacó para sempre, e o seu reinado não terá fim'. Maria, porém, disse ao anjo: 'Como é que vai ser isso, se eu não conheço homem algum?' O anjo respondeu: 'O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo vai lhe cobrir com a sua sombra; por isso, o Santo que nascer será chamado Filho de Deus. Também Isabel, sua parenta, concebeu um filho na velhice, e este é o sexto mês para aquela que chamavam de estéril. Para Deus, com efeito, nada é impossível'. Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!' E o anjo retirou-se". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, enquanto proclamamos as maravilhas que Deus realizou em Maria, — não permitindo que estivesse sujeita ao pecado —, rezemos com fervor:

L1. Quando a Igreja Universal e em nossa Baixada se conserva cada vez mais santa e imaculada, acolhendo os mais pobres e oprimidos, com o mesmo servir de Maria:

P. (canta): O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é seu Nome!

L2. Quando o Santo Padre o Papa, bispos e sacerdotes, — que a exemplo de Maria disseram SIM ao chamado de Deus —, encontram em meio ao povo das comunidades o apoio e a compreensão que merecem:

L3. Quando os jovens, neste Ano International da Juventude e, em especial os seminaristas e religiosos, se dispõem a seguir à Cristo e a servir os irmãos, em nossa Baixada e no mundo:

L4. Quando as decisões do Sínodo Extraordinário dos Bispos, — que se encerra hoje em Roma —, forem colocadas em prática, fazendo com que a Igreja, Povo de Deus, grite, e não se cale, diante das injustiças cometidas contra os pobres:

L5. Quando a nossa Diocese, — no seu Ano Jubilar —, segue o exemplo de Maria e, está pronta a servir a Deus na pessoa dos mais pobres e oprimidos, sempre vivendo na humildade fraterna:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, nós sabemos que só vós realizais maravilhas no meio de vosso povo. Acolhei as nossas preces por Cristo Nossa Senhor.

P. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sugestão de como fazer as ofertas, na última página).

15 CANTO DAS OFERTAS



Senhor, tudo vos pertence! Senhor, tudo vos pertence!

1. O brilho do sol, o azul do firmamento, as ondas do mar crespado pelo vento. / De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.
2. As uvas que o sol irisa nos outeiros, os campos em flor, o trigo nos celeiros. / De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.
3. O nosso querer submisso à vossa graça, o nosso amor que vossa Lei abraça. / De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja. S. Acolhei, ó Deus, o sacrifício da salvação que vos oferecemos na festa da Virgem Maria, concebida sem o pecado original. Ao proclarmos que a vossa graça a preservou de toda a culpa, livrai-nos, por sua intercessão, de todo pecado. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

19 CANTO DA COMUNHÃO



Jerusalém, Povo de Deus, Igreja santa levanta e vai, sob as montanhas, ergue o olhar, lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus. Eis o teu dia!

1. Louva Jerusalém, louva ao Senhor teu Deus; / tuas portas reforçou e os teus abençou. / Te cumulou de paz e o pão do céu te traz!

2. Sua Palavra envia, corre veloz sua voz. / Da névoa desce o véu, unindo a terra e o

céu. / Te cumulou de paz e o pão do céu te traz!

3. Ao povo revelou palavras de amor. / A sua Lei lhe deu e o mandamento seu. / Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

4. A Virgem mãe será, um filho à luz dará. / Seu nome "EMANUEL": "Conosco Deus do céu". / Te cumulou de paz e o pão do céu te traz!

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor nosso Deus, que a comunhão na vossa Eucaristia cure em nós as feridas do pecado original, do qual Maria foi preservada, de modo admirável, ao ser concebida sem pecado. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Há momentos em nossa vida em que devemos parar e pensar. O que fizemos para melhorar a nossa vida e a dos que nos rodeiam? A Celebração de hoje nos chama a fazer esta pergunta e exige de nós uma resposta. O que fizemos? Temos abortado as iniciativas, temos abortado a partilha, os mutirões, a participação política, os movimentos de bairro...? Acaso estamos sendo dignos para deixar nascer o Cristo no meio de nossa Comunidade?

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém!

S. Vamos em paz e a Imaculada Virgem da Conceição nos proteja e guarde todos os dias de nossa vida.

P. (canta): Ave, Ave, Ave Maria! (bis)

23 CANTO DE SAÍDA

1. Pelas estradas da vida nunca sozinho estás, contigo, pelo caminho, Santa Maria vai. Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem!

2. Mesmo que digam os homens, que nada podes mudar. Luta por um mundo novo de unidade e paz.

3. Se pelo mundo os homens sem conhecer se vão, não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

4. Se parecer tua vida inútil caminhar, lembra que abres caminho. Outros te seguirão.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2^a-feira: Is 35,1-10; Lc 5,17-26. / 3^a-feira: Is 40,1-11; Mt 18,12-14. / 4^a-feira: Is 40,25-31; Mt 11,28-30. / 5^a-feira: Gl 4,4-7; Lc 1,39-47 (N. Sra. de Guadalupe, Padroeira da América Latina). / 6^a-feira: Is 48,17-19; Mt 11,16-19 (Santa Luzia). / Sábado: Eclo 48,1-4,9-11; Mt 17,10-13 (S. João da Cruz). / Domingo: Sf 3,14-18a; Fl 4,4-7; Lc 3,10-18.

TORTURA, NUNCA MAIS

Há semanas, foi alçado ao topo do primeiro lugar, na lista dos mais vendidos em todo o Brasil. Uma prova de como todos nos encontramos famintos da verdade a respeito do nosso passado. A corrida a este livro nada tem de morbidez. O senso comum percebe como é importante sabermos o que foi o nosso passado, a fim de entendermos o presente e estabelecermos a direção do futuro que queremos. Trata-se de "Brasil: Nunca Mais", editado pela *Vozes*; conforme comentário magistral do psicanalista Hélio Pellegrino na Folha de S. Paulo (21-8-85), "resume da mais minuciosa e exaustiva pesquisa sobre a tortura política em nosso país, no período que vai de abril/64 até março/79". Continua o grande e comprometido intelectual Hélio Pellegrino:

"Durante 15 anos, sob a liderança do arcebispo de S. Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, uma equipe de 30 pessoas, em sepultado segredo, coligiu, selecionou e microfilmou mais de um milhão de páginas de depoimentos de presos políticos à Justiça Militar, num total de 707 processos. Desse vasto material, acima de qualquer suspeita, uma vez que foi produzido pelas próprias autoridades militares, resultou o espantoso texto agora publicado, fruto de rigorosa e objetiva paixão participante...".

Os fatos falam por si mesmos e sua cruenta e cruel eloquência decorre, não de artifícios re-

tóricos, mas da eficácia perversa dos instrumentos de tortura — pau-de-arara, cadeira de dragão, pimentinha, geladeira, afogamento — na carne e na alma dos prisioneiros políticos. A quantidade e a qualidade documental das provas mostradas no texto de *Brasil: Nunca Mais* permitem-nos concluir, com precisão cirúrgica, que a tortura constituiu, não um procedimento intermitente ou isolado, mas um dos eixos do poder do regime militar instaurado no País de 64.

E aqui retornamos ao tema da anistia: como estatuto político e jurídico, ela foi decretada pelo governo Figueiredo com o objetivo principal de garantir a impunidade dos torturadores — militares e civis — que integraram e açãoaram a formidável máquina repressiva do Estado, nos anos da ditadura. Tentou-se criar, inclusive, o tabu do 'revanchismo', cuja violação implicaria o risco de um fechamento do regime, por parte das Forças Armadas. Resta saber, em primeiro lugar, se este é o melhor caminho para cerzir a honorabilidade da corporação castrense, lacrada pela prática da tortura. Em segundo lugar, resta a indagação de se o espírito da anistia é compatível com o acolhimento da sociedade civil, incapaz, por medo ao retrocesso, de denunciar a iniqüidade e praticar a justiça.

A utilização da tortura contra presos políticos, ou contra quem quer que seja, constitui crime de lesa-humanidade e, nesta medida, fere de morte o imenso esforço civilizatório pelo qual a raça humana, através dos tempos, busca salvar-se das trevas da barbárie. Há coisas que não podem — e não devem — ser anistiadas, não em virtude de rancores revanchistas, mas em nome de princípios éticos fundamentais, cujo exercício impede — e repele — o esquecimento. A tortura, por exemplo: ela é um crime essencial, substantivo, ontológico. Ataca — e corrói — o fundamento da pessoa humana. A tortura visa à produção diabólica de um discurso que é o avesso da liberdade. Ela vira o torturado pelo avesso, na busca de uma confissão que o destrói, envenenando as fontes de sua vida carnal e de seus valores espirituais.

A tortura — corrupção absoluta — serve ao mal e à morte. A dignidade da vida, também absoluta, exige que em nenhum momento nos esqueçamos da tortura, sua negação mais aviltante. Não é por mera coincidência que *Brasil: Nunca Mais* é prefaciado por Dom Paulo Evaristo Arns e pelo pastor Philip Potter, líderes religiosos debruçados sobre as fundações da humanidade do homem. Esquecimento, no caso, é covardia ou cumplicidade".

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; * = Indica que se pode usar outro texto.

(Criar um clima de festa, com enfeites e cartazes lembrando a vida e a luta de Maria. A mesa ou o altar estará sem a toalha).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

2. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Irmãos, Deus nosso Pai, — que preservou Maria do pecado, para que servisse de templo para seu Filho —, nos preserve do mal e nos proteja. P. Amém. Assim seja. A. Jesus Cristo, Filho de Deus e nosso Irmão, por intermédio de Maria, nos cubra com sua graça e nos dê a paz. P. Amém. Assim seja!

A. O Espírito Santo, — enviado por Deus para nos fazer uma só família —, nos impulse a servir ao Senhor na construção do seu Reino. P. Amém. Assim seja! A. E a Virgem Imaculada Conceição seja um exemplo de pureza, fé e obediência, que devemos seguir a fim de agradarmos a Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

P. (canta): Maria, ó Mãe cheia de graça; Maria, protege os filhos teus! Maria, Maria nós queremos contigo estar no céu!

* 3. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

4. GLÓRIA — M5

* 5. COLETA — M6

(Após as intenções da Celebração...).

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa. A 1ª Leitura e o Evangelho podem ser dramatizados).

* 5. PARTILHA

A. Deus chama Adão. Ao ouvir a voz do Senhor ele se esconde. Tem medo de ser repreendido por ter desobedido as ordens de Deus: 1. Já nos sentimos assim em nossa casa, frente aos nossos pais ou filhos; no trabalho diante de nosso chefe ou compa-

nheiros; na comunidade, na presença de nossos irmãos? Adão, ao pecar, descobre a própria nudez: 2. Já nos sentimos assim alguma vez? Dê um exemplo. O pecado de Adão foi ter comido do fruto proibido: 3. O que nos é proibido hoje, mas que continuamos fazendo? // Deus nos escolheu antes mesmo da criação do mundo, para sermos seus filhos e irrepreensíveis diante dele, no amor: 4. Como recebemos esta adoção? 5. Temos vivido como filhos de Deus, vendo em cada pessoa o nosso próprio irmão? // "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra".

* 6. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, o SIM de Maria, — aceitando dar à luz o Cristo —, nos chama a refletir profundamente. Respondemos sim ao chamado de Deus? Ou simplesmente abortamos Cristo de nossa vida? Se assim for, peçamos perdão. (Pausa para revisão de vida. Pedidos espontâneos de perdão intercalados com o refrão):

P. (canta): Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão!

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

(A Comunidade leva em procissão a imagem de Nossa Senhora; a toalha branca, flores brancas e velas com listras azuis, sinais da pureza da Virgem Imaculada).

A. Maria foi o instrumento, usado por Deus, na construção do Reino. Com a sua ajuda e o nosso esforço, vençamos o pecado, superemos as dificuldades e, abortemos a desunião e o egoísmo para vivermos como irmãos. Maria se colocou inteiramente a serviço de Deus. Assim também queremos viver.

(Pessoas que quiseram se colocar a serviço da Comunidade, apresentam-se, enquanto a Comunidade canta, entre uma apresentação e outra):

P. (canta): Nossa Senhora canta: Deus é nossa esperança. Ele derruba o poderoso e ao humilde eleva. Dá pão a quem tem fome. Santo é o seu Nome. E hoje Ele nos convida a sermos mais irmãos!

COMUNHÃO

9. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Na alegria da festa, louvemos com Maria o Senhor que ama os pobres e, através desta mulher simples do povo, nos deu o seu Filho!

P. (canta): Vamos, irmãos, é tempo de unidos caminhar e agradecer ao Deus da Vida no nosso cantar.

Nossa Senhora canta: Deus é nossa esperança. Ele derruba o poderoso e ao humilde eleva. Dá pão a quem tem fome. Santo é o seu nome! E hoje Ele nos convida a sermos mais irmãos!

10. PAI-NOSSO

A. Pai celeste, Maria não teve medo de dizer: "Faça-se em mim segundo a tua Palavra". Hoje vos pedimos, ó Deus, por intercessão da Virgem Imaculada que "seja feita a vossa vontade", e que chegue até nós, — seu povo —, a libertação. P. (canta com gestos): Pai-nosso...

A. Mãe de Deus e nossa Mãe, também vos alegrais quando os pobres têm pão e têm vida. Alegria vos causa o fim da opressão. Por tudo isto vos pedimos o vosso espírito de solidariedade para com os marginalizados. P. Ave-Maria...

11. COMUNHÃO

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

(Após o Canto o Animador convida a todos ao abraço da paz).

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

14. DESPEDIDA

A. Irmãos, como filhos obedientes e humildes peçamos à Imaculada Conceição a sua bênção e proteção.

P. (canta): No céu, no céu com minha Mãe estarei!

A. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre nós e permaneça para sempre. P. Amém.

A. Vamos em paz e o Senhor e a Virgem Maria sempre nos acompanhem. P. Amém.

15. CANTO DE SAÍDA — M23